

Política

Políticos da Serra falam o que esperam para 2016

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

Crise econômica, desemprego, inflação crescente, desastre ambiental, abertura do processo de impeachment da presi-

dente da República, Dilma Rousseff (PT) e de cassação do mandato do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha. Estes foram alguns dos acontecimentos que torceram 2015 um ano difícil, segundo

a maioria dos brasileiros.

Há 15 dias para entrarmos em 2016, o ano eleitoral, a reportagem do Tempo Novo ouviu os políticos da Serra sobre a avaliação de 2015 e as expectativas para o próximo ano:

AValiação de 2015 e expectativas para o ano que vem

M 2015 foi de enfrentamento a desafios e aprendizado. Para 2016 é fundamental que o país supere as crises. Acredito que o Brasil vai retomar o crescimento. Aqui na Serra cabe a nós, políticos, empresários e moradores fazermos nossa parte".

Neidia Maura (PSD) presidente da Câmara de Vereadores da Serra

M Este foi um ano para se esquecer. Em 2016, a expectativa é de que o Brasil retome o desenvolvimento e a geração de emprego, e para isso, é necessário que tenhamos já no início do ano ações importantes por parte dos três poderes", apontou.

Sérgio Vidigal (PDT) deputado federal

M 2015 foi um ano de desafios devido à conjuntura econômico-financeira do nosso país. Para 2016 estamos confiantes, será um ano de entregas como: a obra de dragagem e urbanização do rio Jacaraípe, 14 novas creches e três novas escolas, uma UPA e viabilizar a Guarda Municipal".

Audifax Barcelos (Rede) prefeito da Serra



M 2015 trouxe muitas dificuldades na política, desastre ambiental no rio Doce, seca, dengue e zika, um processo de impeachment aberto. 2016 por ser um ano eleitoral acho que as coisas acontecerão. Esperamos que a crise política tenha o desfecho, Dilma continue como presidente e Cunha saia da presidência da Câmara federal", disse.

Lourença Riani (PT) vice prefeita da Serra

M Em 2015, o que tomou conta do país foi a corrupção em vários órgãos, como a Petrobras, Correios, fundos de pensões, BNDES e outros. Para 2016 estou trabalhando para que seja efetivado o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), e do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB)".

Carlos Manato (SD), deputado federal

M 2015 foi difícil. Porém Hartung conseguiu garantir os serviços básicos do Estado e o pagamento dos servidores. Minha esperança é que tenhamos um 2016 de combate à corrupção. Na Serra haverá eleição e se faz necessária uma reflexão para definir o melhor administrador, o mais preparado e não o mais legal ou bonzinho".

Bruno Lamas (PSB), deputado estadual



Orçamento deve ser votado na quarta

Até a próxima quarta-feira (23) os vereadores da Serra devem discutir e votar o orçamento municipal de 2016, no valor de R\$ 1.296 bilhão. O prazo para apresentação de emendas individuais terminou na quarta-feira (16). Cada vereador teve o valor de R\$ 300 mil, sendo que R\$ 150 mil devem ser destinados para obras de drenagem e o restante com livre indicação.

Segundo o presidente da Comissão

de Finanças e Orçamento da Casa, Aldair Xavier (PTB), a comissão encontrou divergências sobre o quadro de detalhamento das despesas por secretarias.

"Existe a preocupação com o repasse de recursos às entidades do município; pois algumas dependem desses valores para sobreviver. Estou finalizando a análise da peça para levar ao plenário", disse o vereador.

Segundo Aldair, o orçamento municipal deverá ser votado na próxima quarta-feira (23). A comissão já vetou a antecipação de receita orçamentária de 2016, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

"A peça orçamentária tem alguns valores que tiveram queda em relação 2015. Em face ao cenário na economia, percebemos que o ano que vem tende a ser mais crítico", disse o vereador.



O NÓ DA GRAVATA

colunadagravata@gmail.com

Guerra de faixas

Estão dando o que falar as faixas de agradecimento por obras e serviços prestados pelo prefeito Audifax Barcelos (Rede) em bairros da cidade. É que surgiram imagens nas redes sociais onde abaixo de cada faixa, aparece outra esculhambando a administração com frases do tipo "Obrigado uma ova! Obrigação não é favor". É o clima eleitoral de 2016 já dando as caras.

Discreto

O sempre discreto vereador Pastor Ricardo (PRB) utilizou a Tribuna da Câmara da Serra para defender o projeto que prevê a implantação de um centro de referência à pessoa com deficiência física na Serra, apresentado na Câmara e aprovado nesta quarta-feira (16). O vereador indicou, inclusive, o local onde o centro poderia ser instalado nas proximidades do Hospital Dório Silva.

te milhares de litros de água. "As plantações já existentes terão prazo de cinco anos para serem extintas", explicou Aldair à coluna.



Ô zika!

Já o vereador opositorista Aldair Xavier (PTB) (foto) fez requerimento verbal, aprovado no plenário, convidando o secretário municipal de Saúde (Sesa), Luiz Carlos Reblin, para comparecer às 17h, da próxima segunda (21), à Câmara para detalhar o que o orçamento municipal de 2016 prevê para o combate ao zika vírus. "Não sabemos como a Secretaria de Saúde está trabalhando esta questão", cutucou o vereador.

Moqueca com lama

A moqueca capixaba foi declarada patrimônio imaterial do Estado do Espírito Santo pela Lei Estadual 10.463/2015, promulgada pela Assembleia Legislativa e publicada no Diário do Poder Legislativo desta quinta-feira (17). A lei é uma iniciativa da deputada Luzia Toledo (PMDB). Fica a torcida da coluna para que os metais pesados na lama que matou o rio Doce e segue se espalhando no litoral capixaba não contaminem os peixes do mar.

Extinção ao eucalipto

Por falar sobre Aldair, o vereador apresentou Projeto de Lei que proíbe o plantio de eucalipto na Serra, por entender que traz impactos negativos ao meio ambiente. O petebista menciona que a planta consome anualmen-

Lá vem o Anibal

Tomou posse na tarde desta quinta-feira (17) a nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), para o biênio 2016-2017, que tem como presidente o desembargador Anibal de Rezende Lima. A cerimônia foi concorrida e contou com a presença do governador Paulo Hartung (PMDB), do presidente da Assembleia Legislativa, Theodorico Ferraço (DEM). Despede-se da Presidência o desembargador Sérgio Bizotto. O novo presidente terá entre suas missões concretizar a transferência de parte do Fórum da Serra para Jardim Limoeiro, atendendo a uma demanda de juizes e servidores que atuam na sede e reclamam da distância e condições precárias do atual prédio.

MESTRE ÁLVARO

ENQUANTO ISSO NA LAPÔNIA...

PRA QUE ISSO PAPAÍ NOEL?

AGORA É A VEZ DE VISITAR O ES.



Torato 2015

POR YURI SCARDINI

O derrotismo e os desafios

Era dezembro de 2014, a crise econômica tomava forma e chegava a Serra, porém o otimismo dominava as expectativas para o ano que vinha.

Finalizamos aquele ano na edição 1.005, com a capa "Contorno do Mestre Álvaro: Fauna e Flora no caminho da obra". A ordem de serviço do esperado Contorno de Mestre Álvaro tinha se concretizado, porém ainda havia muitas pendências ambientais. Naquele período, nem imaginávamos que o maior desastre ambiental da história do Brasil aconteceria em 2015, com o estouro das barragens da Samarco e a lama de minério invadindo o nosso rio Doce e o mar.

Entramos em 2015 na edição 1.106, com a capa "Lixão torna conta de área da Petrobras", que nada mais era que um ponto clandestino de descarte de entulho e outras sujeiras a céu aberto num terreno da Petrobrás, no bairro Valparaíso, onde na época os moradores reclamavam da falta de segurança. Quase um ano depois, o lixão continua lá, mas o contexto do problema é outro: o mosquito aedes aegypti, transmissor das novas e assustadoras zika e chikungunya, além da já conhecida dengue.

Lixão esse que seria "brincadeira de criança" perto dos problemas que a estatal teria com o avanço da Operação Lava-Jato.

O ano foi correndo. Queima de turfas, pó-preto, possível saída da UTI do Dório Silva para Vila Velha, Prefeitura e Câmara em pé de guerra, maior perdas de postos de trabalho, consolidação da crise econômica, setor industrial em dificuldades, briga no reajuste de salários de servidores, briga da comunidade da Sede pela permanência do Fórum, violência, crise política nacional, crise da água, arrocho no orçamento municipal, desastre ambiental da Samarco, zika vírus e a microcefalia chegando à cidade.

Foram muitas as crises que se estabeleceram na Serra e no Brasil, mas de todas elas, a mais perigosa é a crise de confiança. E ela é quem delimitará a capacidade de resolver os problemas. O pessimismo de 2015 não pode contaminar 2016. O ano que vem será um filtro, esó passará por ele quem largar o derrotismo, a "fracassomania" e partir para resolver de forma madura e lúcida os problemas que virão.

POR BRUNO LYRA

A Serra há duas semanas do fim de 2015

Esta antepenúltima edição de 2015 do jornal Tempo Novo traz uma entrevista com o prefeito, Audifax Barcelos. Na editoria Política um prognóstico de lideranças da Serra sobre o cenário de 2016, que vai começar em meio ao turbilhão das crises política e econômica, cujo desfecho ganha contornos dramáticos e imprevisíveis. Ainda mais com a eleição municipal de outubro, que promete ser especialmente acirrada na cidade.

Ainda em Política, o cronograma para implantação da esperada Guarda Municipal e a vitória do município sobre o Estado na lei que permite paradas de Transcol fora do ponto a par-

tir de 21h para dar mais segurança ao usuário.

Na editoria de Economia, o esforço das escolas privadas para não perder alunos em tempos de crise econômica. E as promoções, sorteios e brindes do comércio da cidade que espera um Natal um pouquinho mais gordo que o de 2014, apesar do cenário adverso.

Em Meio Ambiente, os ensaios do Estado e do município para ajudar na redução da emissão de gases do efeito estufa; um bom exemplo dado por um lava-jato que deixa um carro limpinho com 250 ml de água.

Na editoria de Geral, o balanço dos homicídios até novembro que, embora tenha tido uma ligeira queda, conti-

nua com números para lá de alarmantes. Tem também dicas para montar seu enfeite natalino com segurança, a tradição das confraternizações de fim de ano e a mobilização de comunidades para fazerem suas árvores e enfeites de Natal.

Em Comunidade, a piora da situação de uma encosta em José de Anchieta II, que segundo moradores, ameaça casas e até um posto de saúde. Já na Cultura a congada juvenil na Serra sede e agenda de outros eventos. A editoria de Esportes traz a preparação dos atletas para o Arnold Classic competição de fisiculturismo cuja seletiva será na Serra. Uma boa leitura.

POR BRUNO LAMAS

Mal que deve ser extirpado

A corrupção é histórica no país. Prova disso que, em 1548, o português Pedro Borges, Corregedor de Justiça, condenado pelo desvio de recursos em uma cidade lusitana, foi nomeado por Don João III para o cargo de Ouvidor-geral do Brasil. Este cargo seria equiparado à função de Ministro da Justiça hoje em dia.

A corrupção sistêmica envolvendo o setor público e privado tornou-se prática comum em nossa nação, com o reiterado pagamento de propina. Como exemplo recente, podemos citar esquemas fraudulentos, tais como: Petrolão, Mensalão, Valerioduto, Correios, entre outros, frutos de profunda investigação por parte da Polícia, Ministério Público e Justiça Federal.

A crise moral, política e econômica instalada na nação está fortemente alicerçada na prática da corrupção. Em alguns países, esse tipo de crime leva até à pena de morte.

Infelizmente, no Brasil, os corruptos pouco temem as leis. O que realmente os assustam e os inibem é a execução pública. Daí a importância do papel da sociedade civil organizada na reconstrução da moral desta nação.

O combate tem sido promovido com atitudes de homens corajosos como o Juiz Sérgio Moro, na opera-

ção Lava-jato. Ou mesmo de instituições como a Polícia Federal, que tem feito com várias ações de enfrentamento à corrupção. A mais recente foi à operação Catilinárias, que cumpriu mandados de busca e apreensão nas casas e escritórios de caciques da política brasileira.

A corrupção é um mal a ser combatido. O momento atual oferece oportunidade de mudança e, desta feita repúdio à propina e a necessidade de que o Poder Público promova ações concretas e reais de combate a esse mal.

Um gestor honesto deve pautar sua administração na transparência e meritocracia. Deve reforçar e respeitar sempre a posição dos seus órgãos de controladoria e instâncias jurídicas.

Pelo Brasil afora, ainda encontramos casos em que as abundantes receitas extraordinárias dos royalties de petróleo, ao invés de retirar crianças das ruas e colocá-las em boas escolas, ajudam a enriquecer maus brasileiros, aprofundando o abismo social, a fome e a miséria entre o nosso povo.

Os políticos jovens que emergem na liderança dos partidos e que pouco a pouco assumem o lugar da velha geração, não podem seguir o caminho das velhas práticas ruins.

Bruno Lamas, único deputado estadual da Serra, na Assembleia Legislativa

POR ECI SCARDINI

Sustos na Câmara Municipal

A Câmara da Serra encerra o ano legislativo com uma produtividade boa. Projetos de leis apreciados e votados, audiências públicas, sessões solenes, debates, embates. Foi um ano em que os vereadores praticamente não figuraram na imprensa de maneira negativa.

Mas um fato marcou esse ano: três parlamentares, da mesma coligação (PDT/PMDB) tiveram que ser internados às pressas por problemas de saúde. Luiz Carlos Moreira, Auredir Pimentel e Nacib Haddad. Todos por

complicações cardíacas. Todos os três passaram por cirurgias e se restabeleceram.

Entretanto, no final da semana passada, Moreira teve uma recaída e voltou a ser internado e apesar das notícias tranquilizadoras, há a possibilidade dele ir a São Paulo para submeter-se a um tratamento mais rigoroso.

Moreira tem se empenhado bastante na liderança do prefeito Audifax na Câmara e para garantir a harmonia no parlamento

FOTOS: ARQUIVO TN



TEMPO NOVO
www.portaltempoново.com.br

EDIÇÃO FINALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 18H

JORNAL TEMPO NOVO LTDA ME | CNPJ: 01.543.441/0001-00 | INSC. ESTADUAL: isento | INSC. MUNICIPAL: 017.199-0 | Registro nº 200.707.86.283 na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 25 de setembro de 2007 | ENDEREÇO: Rua Euclides da Cunha, 394 - Sl 104 - P.R. Laranjeiras, Serra - ES. CEP 29165-310 | TELEFONE: 27-3082-0242 | EMAIL: jornaltempoново@gmail.com | DIRETOR GERAL: Eci Scardini | EDITOR-CHEFE: Bruno Lyra - brunolyra.jtn@gmail.com | SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ana Paula Bonelli | DIRETOR DE MARKETING: Yuri Scardini | DIRETOR DE CONTEÚDO: Fabrício Ribeiro | GERENTE COMERCIAL: Karla Alvarenga | IMPRESSÃO: Gráfica Metro | TIRAGEM: 8000 exemplares

EMPRESA FILIADA AO

Sindijores

“Vamos fechar o ano com mais de R\$ 200 milhões em investimento”

BRUNO LYRA

Completando o 3º ano desta sua segunda passagem à frente da Prefeitura num momento de crise econômica e política, Audifax Barcelos (Rede) faz um balanço de 2015. Também fala sobre os desafios de gerir a cidade neste cenário em 2016, ano que pode enfrentar uma dura disputa com o deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) nas eleições municipais. Confira entrevista feita na última quarta (16).

[TN] Quais foram os avanços e gargalos da gestão em 2015?

[AUDIFAX BARCELOS] Os dois primeiros anos da minha gestão foram de ajustes. Perdemos 15% da receita com o fim do Fundap e peguei o município em situação administrativa ruim. Coloquei teto na previdência, extingui cargos comissionados. Adequiei receita e despesa. Chega no 3º ano vem à crise nacional, que derrubou a receita para valores nominais iguais aos de 2008, com a diferença de 95 mil habitantes a mais que ganhamos nesses 7 anos. Mesmo assim, colocamos quase 25% da receita em investimentos. Em 2015 vamos arrecadar R\$ 850 milhões e fechar com mais de R\$ 200 milhões em investimento.

O que o senhor destaca dentre as obras da administração em 2016?

Tiramos do papel a obra do Hospital Materno Infantil. Alargamos e aprofundamos o rio Jacaraípe; obras de saneamento básico através da Parceria Pública Privada; creches, contenção de encostas. Destaco ainda a regularização fundiária, casas para a população de baixa renda; na saúde, pela 1ª vez por dois anos consecutivos conseguimos ter a mortalidade infantil menor do que 10 a cada mil nascidos.

Como está a mobilização do município para enfrentar o Aedes aegypti, transmissor da zika, dengue e Chikungunya?

Estamos em alerta. Montei um gabinete de crise onde acompanho diariamente as ações e a ocorrência de novos casos. Somos, até agora, o único município da Grande Vitória que não teve morte por dengue e que reduziu a incidência, com menos de 950 casos. Além da ajuda do exército e do trabalho de nossa equipe de endemias, estamos mobilizando lideranças religiosas e comunitárias.



AUDIFAX disse que, até a última quarta (16), a Serra era a única cidade da Grande Vitória que não tinha morte por dengue em 2015



“União e Estado não mandaram nem 10% do previsto para a Serra”

E a preparação para encerrar as chuvas de verão?

Com obras como a dragagem do rio Jacaraípe e das encostas que estamos terminando em Nova Carapina e Planalto Serrano. Houve erro no projeto da encosta de José de Anchieta, que está sendo feito. Tem também limpeza de valões.

É possível neste verão trazer turistas para aquecer a economia do litoral, que há anos enfrenta dificuldades?

Vamos fechar a avenida da praia em Jacaraípe para o lazer. Haverá programação de música em todos os balneários. Estamos reformando a Praça Encontro das Águas, que será entregue em dezembro. Meu desafio é criar pontos que unam a Serra, cidade muito grande e com bairros espalhados, como a Praça Encontro das Águas, Jardim Botânico e Parque da Cidade.

O que há previsto de obra e investimento para 2016?

Trabalho para manter os quase 25% da receita em obras. Quero entregar as 14 creches, a UPA de Castelândia, iniciar a ciclovia Serra-se-

de — Jacaraípe. Pavimentar ruas em bairros, seguir com políticas de diminuição de impostos, na contramão do que está fazendo a União. Ampliar o Parque da Cidade, implantar o estacionamento rotativo, dar sequência na troca da iluminação por lâmpadas de vapor metálico ou de led. Implantar a Guarda Municipal, entregar de mais de 700 unidades habitacionais populares. E concluir a obra do rio Jacaraípe.

Como a Serra pode ajudar a viabilizar o Contorno do Mestre Álvaro?

Nas desapropriações. É uma prioridade para o município.

O município pode ajudar na prevenção ao terrorismo nas Olimpíadas no Rio de Janeiro?

Falei com governador sobre. Estamos muito perto do Rio de Janeiro e o ES tem que se preocupar também. A Prefeitura, embora não comande órgãos de segurança, também terá que ter uma participação.

Qual é a avaliação do senhor em relação a este primeiro ano do governo Hartung?

As dificuldades foram enormes para todo mundo por conta da queda de receita. Em relação ao Brasil, o ES é bem conduzido e está entre os melhores estados em relação à situação fiscal. O Paulo (Hartung) é um grande gestor público e está terminando o ano muito bem.

O governador vem mantendo diálogo com o senhor e também com seu principal adversário, o deputado Vidigal (PDT)...

É um desserviço para a população falar em eleição agora. Políticos profissionais que disputam eleição a cada dois anos só trazem prejuízo. A classe política com mandato tem que se unir. Precisamos de emendas, recursos, somos a maior cidade do ES. Vale mais um grama de ação do que uma tonelada de palavras.

Teve um ensaio de aproximação entre o senhor e o deputado Vidigal que acabou não se concretizando. O que houve?

Que houve parte estou de portas abertas. Mandei ofícios solicitando emendas para pavimentação para que ajude a população da Serra. É hora de trabalharmos para a população da cidade.

E o Estado e a União ajudaram a cidade em 2015?

Nem 10% dos convênios com Estado e União chegaram. Isso atrapalhou o andamento de obras como as das creches, onde metade do orçamento vem da União.

Um dos cortes anunciados pela União é o do Bolsa Família. Qual é o impacto disso na Serra e como afeta o humor do eleitor?

Vai ser algo pesado para a cidade, para o comércio. Uma parte da população não diferencia as esferas de governo. Todos que estão no poder serão atingidos. Mas isso é motivo trabalhar ainda mais.

Moradores temem o desmanche da Serra-sede com saída de órgãos públicos...

Não está saindo nada da Serra-sede. Antes de eu ser prefeito se falava em tirar a prefeitura daqui. Quando virei prefeito nunca mais se falou nisso. Fiz esse prédio novo da Prefeitura e quero fazer mais um entre a escola Aldary e o cartório, na área da feira. E estou reformando o prédio antigo da Prefeitura para oferecer às varas que querem sair do Fórum.